



ANUROS DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA NHUMIRIM E DO ENTORNO DO PANTANAL SUL

Por: Marcelo Gordo,
Zilca Campos



Pseudis paradoxa

No Brasil, existem poucos relatos sobre levantamentos de anfíbios aliado ao conhecimento da história natural e da ecologia de cada espécie. Infelizmente, na região do Centro-Oeste são escassas estas informações de fundamental importância para o estabelecimento de programas de conservação da fauna local. No entanto, em

1997 a **Embrapa Pantanal** apresentou uma listagem das espécies de anuros (sapos, rãs e pererecas) existentes na região do Pantanal Sul e de seu entorno, no documento final do Plano de Conservação da Bacia do Alto Paraguai (PCBAP).

Para este trabalho contou-se com o apoio do CNPq/RHAE, através da consultoria do pesquisador da Universidade Federal do Amazonas. O estudo foi realizado através de levantamentos terrestres, percorrendo-se a área a pé, verificando-se todos os corpos de água da Estação Ecológica Nhumirim, e seus arredores, assim como em locais tais como: rio Paraguai, Jacadigo, Serra do Urucum, Maracaju, e Bodoquena. A Estação Nhumirim (600 ha) está localizada no Pantanal da Nhecolândia e faz parte da área total da fazenda (4310 ha), de propriedade da Embrapa Pantanal. As coletas foram realizadas à noite em Novembro de 1994 e em Janeiro de 1995. O levantamento coincidiu com período de chuvas no Pantanal, que reflete em picos de atividades reprodutivas dos anfíbios. Os adultos podem ser facilmente localizados próximos de

corpos de água, pois os machos vocalizam na tentativa de atrair as fêmeas reprodutivas, e os diferentes sons que cada espécie emite orienta a localização, a captura dos indivíduos e auxilia na identificação das espécies. Os exemplares coletados foram preparados e fixados com formol a 10% e depois acondicionados em vidros imersos em álcool a 70% e depositados na Coleção de Referência da Herpetofauna e Mastofauna do Pantanal, localizada na **Embrapa Pantanal – Corumbá, MS**.

No levantamento foram identificados 19 espécies na Estação Ecológica Nhumirim e arredores. Quando se incluí as demais áreas de entorno do Pantanal Sul, a lista dos anuros totaliza 40 espécies. No entanto, as espécies *Scinax sp. gr. rubra* e *Adenomera aff. martinezi* não tiveram a identificação precisa em nível de espécie, pois pertencem a grupos taxonômicos bastante complexos. Existe a possibilidade de serem espécies novas para a ciência ou de serem colocadas em sinonímia, uma vez que não se encaixam nas descrições ou comparações com espécies afins.

A riqueza dos anuros da Estação Ecológica Nhumirim pode ser considerada relativamente alta quando comparada com outros locais semelhantes. Provavelmente, novos registros podem ser incluídos ainda nesta lista. No entanto, a lista de anuros praticamente dobra em riqueza quando se incluí as áreas de serras e de seus baixios, do entorno do Pantanal Sul. Isso pode ser explicado pela vegetação mais homogênea da planície comparando com os diferentes habitats do entorno, e pelo esforço de amostragem desigual entre as áreas. Recentemente, a Embrapa Pantanal vem incentivando novos estudos de inventários e ecologia de anuros no Pantanal.

Marcelo Gordo (mgordo@ufam.edu.br) - Universidade Federal do Amazonas. Zilca Campos (zilca@cpap.embrapa.br) – é pesquisadora da **Embrapa Pantanal** (www.cpap.embrapa.br), Corumbá-MS, Dra. em Ecologia, Conservação e Manejo de Vida Silvestre.